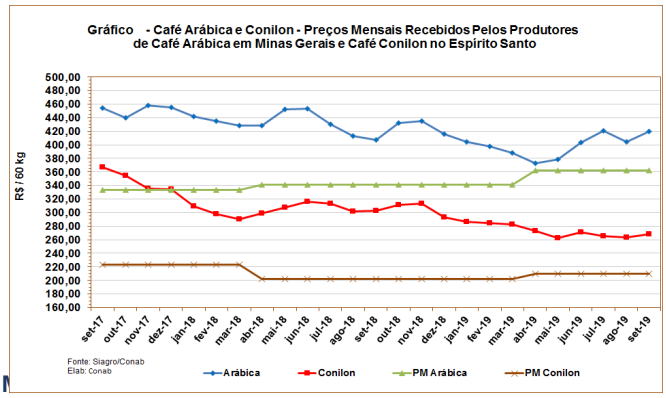
CAFÉ – 09 a 13/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	415,00	410,00	428,75	3,31%	4,57%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	302,40	267,70	268,10	-11,34%	0,15%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	100,83	96,13	101,92	1,08%	6,02%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	1.492,00	1.302,00	1.323,60	-11,29%	1,66%
Dólar EUA	R$/US$	4,1485	4,1030	4,0717	-1,85%	-0,76%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	101,92	447,50		423,66
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.323,60	255,68	237,05	0,00

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R$ 210,13/sc



A semana foi de expressiva valorização no mercado do arábica, em Nova Iorque. As operações foram conduzidas pelos operadores em clima de apreensão. As preocupações se justificavam, tendo em vista que o clima está seco e ainda há previsão, por parte dos serviços de meteorologia de manutenção, de estiagens nas próximas duas semanas.

Torna-se oportuno ressaltar que, falta de chuvas na devida quantidade exigida pelas plantas, no momento adequado, poderá prejudicar as floradas nos cafezais, e com isto, comprometer o potencial produtivo das plantas e, consequentemente, causar futuros prejuízos aos produtores, já que o volume de produção da próxima safra 2020/21, caso venha se confirmar estas previsões, poderá ser inferior ao montante que seria produzido em condições normais de clima. Contudo, os agentes do mercado seguem monitorando esta situação, acompanhando a evolução das informações a respeito das previsões climáticas.

Como se vê, a ação do tempo conseguiu alterar a dinâmica dos preços no mercado de café (tanto do arábica quanto do conilon), que vinham em processo de baixa até o mês de agosto. Diante dos mencionados acontecimentos, a bolsa Ice em Nova Iorque, para o café arábica, encerrou a semana com preços acentuadamente mais altos, perfazendo a média de US 101,92 Cents/lb, com alta de 6,02% sobre a cotação da semana anterior, que foi de US 96,13 Cents/lb.

As operações na bolsa *Liffe* em Londres, refletiram, também, as preocupações com os problemas climáticos no Brasil (clima seco). Os preços da espécie robusta seguiram a tendência do arábica, em Nova Iorque, e subiram 1,66%, elevando a cotação média do produto ao patamar de US$ 1.323,60/t contra US$ 1.302,00/t da semana passada.

MERCADO INTERNO

O mercado físico do café no Brasil, notadamente o do arábica, manteve-se firme com preços em altas e com bons volumes de negociação. Os problemas de ordem climática, conforme já relatado anteriormente, deram suporte para o aumento dos preços internacionais e encorajaram os produtores a só venderem o seu produto se os compradores aumentassem as suas ofertas de preços -, o que de fato acabou acontecendo. Com isto, o ritmo de negócio foi mais intenso e o mercado pode apresentar maior liquidez.

Com o mercado físico mais valorizado, os preços de venda do café na região Sul de Minas, envolvendo tipos mais finos, foram comercializados à razão de R$ 440,00 a R$ 445,00/sc. Ainda na citada região, dentro da ideia de preços para o mesmo tipo de produto para entrega futura (em set/2021), o mercado trabalhou com valores que variaram entre R$ 450,00 e 470,00/sc.

Na Região do Cerrado, também em Minas gerais, teve negócios no mercado disponível, envolvendo cafés que foram fechados à razão de R$ 455,00 e 460,00/sc. Por outro lado, as vendas para entrega futura, previstas para set/21, nos valores de fechamento, houve oscilações de R$ 480,00 a 500,00/sc de 60 kg.

Com relação ao café conilon, o mercado terminou a semana com preços pouco alterados. Uma parcela das indústrias torrefadoras está adquirindo da mão para a boca de acordo com as necessidades mais pontuais. Queda do dólar limitou maiores ganhos no conilon, deixando os produtores menos predispostos a realizarem volumes de negócios mais significativos. A semana finalizou com o valor médio de venda do café tipo 7, valendo R$ 268,10/sc

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com a Consultoria Safras & Mercado, a comercialização da safra de café 2019/20, até o dia 09/0/2019, totalizou 47%. Em relação ao mesmo período do ano passado, o volume vendido foi maior em cerca de 2%, já que naquele período o percentual atingido foi de 45%.

Djalma Fernandes de Aquino – Analista de Mercado E-mail: fabio.costa@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6244